



Instituto Politécnico
de Castelo Branco

Instituto Politécnico de Castelo Branco

Duarte, Carla Isabel Domingos

**Plano de acção de erradicação à doença do
nemátodo da madeira do pinheiro no concelho de
Góis**

<https://minerva.ipcb.pt/handle/123456789/2630>

Metadados

Data de Publicação	2009
Resumo	Com este trabalho efectuou-se o estudo do Nemátodo da Madeira do Pinheiro (NMP), o ciclo de transmissão da doença e o insecto vector (<i>Monochamus galloprovincialis</i>), num enquadramento a nível Nacional, considerando as áreas afectadas da Península de Setúbal e da Zona Centro. Com objectivo de implementar medidas de erradicação do NMP descrevem-se as acções realizadas no Concelho de Góis no âmbito do Programa de Acção Nacional para Controlo do Nemátodo da Madeira do Pinheiro. A zona de restrição ...
Editor	IPCB. ESA
Palavras Chave	<i>Monochamus galloprovincialis</i> , Protecção da floresta
Tipo	report
Revisão de Pares	Não
Coleções	ESACB - Engenharia Florestal

Esta página foi gerada automaticamente em 2024-04-26T17:09:09Z com
informação proveniente do Repositório



ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

**Plano de Acção de Erradicação à Doença do
Nemátodo da Madeira do Pinheiro
no Concelho de Góis**

Engenharia Florestal

Relatório do Trabalho de Fim de Curso

Carla Isabel Domingos Duarte

—◆—
CASTELO BRANCO

2009

Índice

	Página
CAPITULO I	
1.1. Introdução	3
1.2. Objectivos	3
CAPITULO II – Revisão Bibliográfica	
2.1. Enquadramento	4
2.2. Agentes que atacam os pinheiros	7
2.3. Nemátodo da Madeira do Pinheiro	10
2.4. Características do insecto vector (<i>Monochamus galloprovincialis</i>)	11
2.5. Ciclo de transmissão da doença	12
2.6. Meios de luta	14
2.7. Pinheiro bravo em Portugal	15
2.7.1. Primeiras Acções de combate do Nemátodo da Madeira do Pinheiro	16
2.7.2. Detecção de novos focos	18
2.8. Programa de Acção Nacional	21
CAPITULO III – Caracterização da área de Intervenção	
3.1. Caracterização do Concelho de Góis	22
3.1.1. Localização e enquadramento geográficos do Concelho de Góis	22
3.1.2. Caracterização Climática	23
3.1.2.1. Temperatura	23
3.1.2.2. Precipitação	24
3.1.2.3. Geadas	25
3.1.2.4. Ventos dominantes	26
3.1.2.5. Humidade Relativa do Ar	28
3.1.3. Caracterização Fisiográfica	28
3.1.3.1. Modelo Digital do terreno	29

3.1.3.2.	Altimetria	29
3.1.3.3.	Declives	29
3.1.3.4.	Exposições	30
3.1.3.5.	Hidrografia	30
3.1.4.	Caracterização Edáfica	31
3.1.4.1.	Tipo de solo	31
3.1.4.2.	Capacidade de Uso do Solo	32
3.1.5.	Caracterização Ecológica	32
3.1.6.	Caracterização da Ocupação actual do Solo	32
3.1.7.	Caracterização de Infra-Estruturas	33
3.2.	Acções do Plano Nacional no Concelho de Góis	35
3.2.1.	Marcação e abate de árvores	37
3.2.2.	Armadilhas para o controlo de agentes bióticos de declínio em povoamentos de resinosas	44
3.2.2.1.	Tipos de armadilhas	45
3.2.2.2.	Acção da AFCGóis	45
3.2.2.2.1.	Colocação das armadilhas na árvore	48
CAPITULO IV		
4.1.	Considerações Finais	48
Bibliografia		
ANEXOS		

RESUMO

Com este trabalho efectuou-se o estudo do Nemátodo da Madeira do Pinheiro (NMP), o ciclo de transmissão da doença e o insecto vector (*Monochamus galloprovincialis*), num enquadramento a nível Nacional, considerando as áreas afectadas da Península de Setúbal e da Zona Centro.

Com objectivo de implementar medidas de erradicação do NMP descrevem-se as acções realizadas no Concelho de Góis no âmbito do Programa de Acção Nacional para Controlo do Nemátodo da Madeira do Pinheiro.

A zona de restrição na Zona Centro engloba 17 concelhos e 100 freguesias, onde se insere o concelho de Góis com as suas 5 freguesias, das quais 3 foram consideradas de alta prioridade (freguesias onde foram detectados focos positivos).

Para combate do NMP efectuaram-se duas acções distintas. No período de 1 de Novembro a 1 de Abril, quando a população do insecto vector se encontra no interior do hospedeiro, procedeu-se à identificação e marcação das árvores secas ou em declínio com uma faixa de tinta branca à altura do peito (aprox. a 1,30 metros do solo), dando aos proprietários 10 dias para efectuarem o corte. De 2 de Abril a 31 de Outubro, período de voo, instalaram-se armadilhas para captura do insecto nas áreas em declínio e efectuaram-se acções de informação e sensibilização junto dos proprietários florestais no sentido de efectuarem intervenções de carácter sanitário nas propriedades.

Verifica-se que as medidas de erradicação do NMP não estão a ser integralmente implementadas por todos os proprietários e produtores florestais, principalmente a eliminação dos resíduos e transporte de material lenhoso.